

1 ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CIEA

3 No dia 26 de Setembro de 2019 ocorreu a 68ª Reunião Ordinária da Comissão
4 Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA, no auditório da Secretaria de
5 Desenvolvimento Econômico - SDE, com os representantes abaixo relacionados.
6 Após a verificação de *quórum*, Zanna Maria Rodrigues de Matos - SEMA
7 cumprimentou a todos e apresentou a pauta da reunião com os itens:1.
8 Apresentação da pauta da 68ª Reunião e Aprovação da Ata 65ª, 66ª e 67ª. 2.
9 Avaliação dos Encaminhamentos da 67ª Reunião Ordinária da CIEA. 3 Socialização
10 dos ajustes na Minuta do Regimento. 4. Apresentação e validação dos planos de
11 trabalhos das CT's. 5. Apresentação da estratégia de formação de Educomunicação
12 nos Órgãos Colegiados – Sr Marcelo Rocha (CAR/ DEFOC). 6. Informes. 7. O que
13 ocorrer. 8. Avaliação e encerramento. Em seguida deu Início com apresentação
14 pessoal e boas vindas aos novos membros presentes na reunião Dinete Ferreira
15 Botelho Neta – Sedur, que substituiu Mateus, Miriam Conceição da Silva – REABA e
16 Ariosvaldo Queiros Lisboa suplente de Vanilton – FETAG. No que se refere à
17 aprovação das atas não vai ter, pois a SECEX infelizmente não conseguiu concluir e
18 nisso já é a quarta ata atrasada deste colegiado. Falou da alteração do regimento
19 que foi encaminhado para a Assessoria Jurídica da SEMA que fez pequenos
20 ajustes, após reunião da Coordenação foi encaminhado para publicação, com
21 poucos pontos para modificação.

22 Destacou as novas propostas das reuniões das Câmaras Técnicas que ocorreu na
23 véspera da reunião CIEA, onde cada uma apresentou seus produtos, acrescentou
24 que foi provocada pela ASCOM/SEMA sobre a renovação da Logomarca da CIEA,
25 que deverá ser encaminhada a plenária para votar e assim decidirem se há ou não a
26 necessidade. Em caso positivo, preencher um pequeno briefing para o designer ter
27 elementos para poder fazer as propostas. Deu continuidade a leitura geral da pauta
28 e extratos dos encaminhamentos dos ofícios que foram enviados para as Secretaria,
29 exceto a Secretária de Saúde que, ainda precisa de uma articulação e que esperava
30 que um membro da CIEA fizesse. Deu seguimento a reunião registrando os
31 informes para o final - 1. articulação com a Undime; 2. agendamento de uma
32 reunião com o Secretário Jerônimo, que já está em andamento. Informou que é
33 rotina da CIEA produzir extrato com os encaminhamentos como forma de prestar

34 conta, lembrou ainda que tenha membros de outros territórios e que fazem parte da
35 CIEA. 3. avaliação da implementação da política pública de educação ambiental
36 que ainda não foi possível fechar uma data. Informou que o coordenador da CIEA Zé
37 Carlos está participando de um Fórum de Educação Ambiental em Guanambi com
38 várias temáticas e discussões, onde a SEMA foi convidada. Pontuou ainda que foi
39 encaminhado o formulário elaborado pela CT de Águas, e eles devem falar como
40 está o status deste cenário, destacou ainda a necessidade dos coordenadores das
41 câmaras técnicas que fiquem atentos a estas datas para sinalizarem para SECEX a
42 necessidade de quando combinar alguma reunião extraordinária que não seja
43 anterior a reunião ordinária, afim de ajustar a questão da logística administrativa,
44 pois as vezes informou que faz a ponte com a SECEX, porém qualquer aquisição
45 de passagens, diárias de colaboradores, a Secex é quem tem elementos para
46 responder sobre estas demandas.

47 Informou que na câmara de municípios foi solicitada a presença de Rosalvo
48 coordenador do gerenciamento Costeiro – GERCO, para fazer uma breve
49 apresentação.

50 Zanna Matos–SEMA salientou a necessidade de entender o que está sendo
51 construído nas secretarias e demais órgãos que dialoga com o debate na CIEA,
52 como a proposta de Educomunicação, fazer essa ponte com outros colegiados que
53 deliberam pautas e tenham a interface com a Educação Ambiental, como a CIEA faz
54 e fez com o CEPRAM, com o CONERH, com os comitês e os conselhos gestores de
55 unidades de conservação.

56 Mariana Morais-CET Bioma Mata Atlântica referente ao diálogo com outros
57 colegiados, informou que teve reuniões e foi colocado o diálogo entre o
58 Departamento de formação de órgãos Colegiados - DFOC e levar o
59 encaminhamento do que é discutido na CIEA para os demais colegiados e teve a
60 proposta de plenária aos territórios tratando de educação ambiental em cada
61 território e cada um se colocou na incumbência de conversar com outros colegiados
62 coordenadores de territórios para que acontecesse essa ação em cada território do
63 estado da Bahia.

64 Fabio Barbosa - SEC lembrou que nessa discussão foi colocada a questão da SDR,
65 e até aproveitando para justificar a ausência de Neivia que apresentou atestado
66 médico, a qual ficou de fazer essa ponte e diálogo, então aqui na CIEA a SDR está

67 presente e também estar presente no conselho estadual de desenvolvimento rural
68 Sustentável, então por conta disso que Neivia ficou responsável por fazer esse
69 diálogo de estreitamento.

70 Bernadedth Rocha – UMBU solicitou a inclusão na pauta de uma apresentação do
71 filme de Senhor do Bonfim sobre resíduos sólidos e que apresenta rapidamente o
72 município e fala sobre gestão integrada dos resíduos sólidos e também pontuou que
73 o colegiado pode opinar, criticar, sugerir melhorias, porque esse é o primeiro de
74 alguns e como a CIEA é a instância máxima de educação ambiental, é um vídeo de
75 educomunicação e gostaria que todos analisassem e sugerissem melhorias.

76 Zanna Matos – SEMA perguntou se a plenária está de acordo com a inclusão de
77 pauta, pois é interessante por ser uma peça pedagógica. A plenária concordou e o
78 vídeo será exibido na hora da apresentação dos produtos das câmaras técnicas.
79 Referente ao regimento Interno da CIEA, a Assessoria técnica da SEMA fez alguns
80 ajustes na minuta, e tudo que está em vermelho foi aquilo que foi aprovado em
81 plenária. Como a composição da CIEA aumentou, então vai ser feito neste
82 momento um ajuste para convidar esses novos membros que passam a se
83 incorporar na CIEA, aqueles que são submetidos à eleição vai continuar vacância,
84 no caso das ONG'S, Biomas e da região metropolitana. A assessoria questionou
85 porque da estrutura colocar grupos de trabalho, já que estes são temporários e não
86 fazem parte e sugeriram a retirada e a coordenação aceitou, pois não implicaria em
87 nada. E o grupo de trabalho fica no inciso VI, mas ele sai da estrutura fixa. O item
88 referente pagamento de despesas para a sociedade civil residente no interior estava
89 repetido em Alguns artigos, aí foi eliminado um desses artigos. Então foram esses
90 três pontos que a assessoria sugeriu retirar e que não interferiu no conteúdo do
91 regimento e aí foi devolvido para a assessoria especial, que devolveu para a SECEX
92 e Fábio falou da necessidade de encaminhar para o núcleo de atos da SEC dar uma
93 avaliada no regimento antes da publicação.

94 Miriã Caetano da Silva – SECEX pontuou que ontem correu para vê se publicava a
95 alteração do regimento da CIEA, para hoje já apresentar publicado, então quis o
96 destino que não fosse feito. De fato a SECEX observou que normalmente todo ato
97 que envolve duas secretarias ela passa pelo exame, mas isso quando é titular da
98 pasta, por essa razão a SECEX ia publicar, achava-se que ali era um texto onde as
99 coordenações estavam responsáveis com a câmara técnica e que era um ato muito

100 vinculado a CIEA e por esta razão não submeteu a SEC, se comprometeu a hoje
101 remeter a minuta do regimento para a análise da SEC. Falou também a respeito das
102 atas, que realmente a SECEX está fazendo o possível para atualizar as atas não só
103 da CIEA, como as dos outros conselhos para que termine o ano na última reunião
104 com todas as atas apreciadas, porém pontuou que a equipe da SECEX está
105 reduzida e a elaboração e leitura de atas toma um tempo muito grande e depois tem
106 que ser feita releitura e correção e muitas vezes disse que libera o profissional para
107 fazer a ata em casa, pois na SEMA muitas vezes somos interrompidos com outras
108 demandas, mas se comprometeu que em novembro já traga todas as atas e
109 informou que para essa reunião só ficou pronta a ata da 65ª reunião da CIEA.
110 Finalizou se colocando a disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos
111 sobre procedimentos.

112 Zanna Matos – SEMA informou que tem muitas questões de viabilização que no
113 grupo se manifestam e tem que fazer a ponte, mas disse que não tem todas as
114 informações que a SECEX tem, e sempre diz para eles entrarem em contato
115 diretamente com a SECEX por telefone ou e-mail, porque não tem ninguém da
116 SECEX no grupo do ZAP e já foi informado que não tem telefone para estar
117 disponibilizado no grupo e disse que é difícil para ela fazer esse trabalho, então
118 disse a Miriã que queria vê como pode aproximar esse canal de comunicação.

119 Miriã Caetano da Silva – SECEX pontuou que hoje o celular tem um alcance muito
120 maior

121 que os telefones fixos, acontece que quando chegou a SECEX não encontrou
122 celular disponível para uso, então a SECEX abre diariamente os e-mails e os
123 celulares que a equipe tem são particulares e disse que como a equipe, também
124 entende que o celular é particular. Entende que é uma ferramenta útil e disse que vai
125 procurar vê com o gabinete se é possível ter um celular para a SECEX, pois existe
126 um limite de celular disponível, mas vai depender muito como estar distribuído isso
127 dentro da estrutura da SEMA. Por , o que se tem são os celulares pessoais e o que
128 defende é que são de uso particular.

129 Passou-se para a apresentação e validação dos produtos das câmaras técnicas, a
130 câmara técnica de ensino formal solicitou para ser a última, pois Fábio vai ter que ir
131 à PGE e retorna depois.

132 Rosana Peixoto – UNEB como representante da Câmara técnica de águas,
133 unidades de conservação e biodiversidade disse que se reuniram ontem apenas
134 para fazer um apanhado do que havia sido discutido nas últimas reuniões e das
135 quais não pode estar presentes, então Tita colocou a parte de tudo. Está realizando
136 as seguintes atividades: o estado da arte da educação ambiental nas unidades de
137 conservação, nos comitês da reserva da biosfera e de bacias hidrográficas do
138 Estado da Bahia, através de um questionário que tem o propósito de identificar
139 informações que irão subsidiar ações e intervenções futuras para a implementação
140 da estratégia nacional de comunicação e educação ambiental e o seu fortalecimento
141 no diversos territórios, informou que esse questionário foram feitas algumas
142 correções e está aberto para sugestões e estes serão enviados para as unidades de
143 conservação, para os comitês e para o INEMA;

144 Sara Reis – Rebal pontuou que se imaginou respondendo o questionário, então na
145 parte que menciona se existe plano de manejo ou de bacia, ela sugeriu que deveria
146 ter a opção em construção ou até um campo de observação para ser explicado isso.

147 Alice Cintra - Gambá pontuou que no item dos condicionantes e a compensação,
148 não seria compensação para educação ambiental e sugeriu que fosse compensação
149 de educação ambiental, pois a ideia é usar a educação ambiental para minimizar o
150 impacto.

151 Rosana Peixoto –UNEB esclareceu que a ideia não é apenas essa, por exemplo, foi
152 construída uma barragem em determinado lugar e essa barragem como sempre ela
153 vai gerar um impacto ambiental e tem direito a se ter uma compensação ambiental
154 disso e esta compensação pode ser financeira também. Essa barragem pode ter que
155 fazer algo para compensar o impacto que ela fez, então normalmente impacto de
156 barragem atinge diretamente fauna e flora, então vai ter que se criar uma outra área
157 de reserva para tentar compensar aquela área que foi soterrada, isso é uma
158 compensação ambiental. Então nesse caso o que foi pensado é que se poderia ter
159 essa compensação para ações de educação ambiental. Nesse caso a própria
160 empresa adquirir uma outra área e nessa outra área é feito um trabalho de
161 monitoramento ambiental e existem trabalhos de educação ambiental a serem feitos
162 lá, então essa compensação veio na compra daquela área e aquela área se tornou
163 uma área de proteção, mas também pode – se ter que fazer educação ambiental ali,

164 então teria não apenas uma forma. Seria uma compensação ambiental que geraria
165 recursos também para que fossem geradas ações de educação ambiental.

166 Zanna Matos – SEMA esclareceu que a compensação ambiental quando acontece e
167 quando é calculado quanto de impacto em reais o empreendedor causou e depois o
168 órgão ambiental irá direcionar e fazer a destinação que aquele recurso vai servir,
169 não só para regularização fundiária e outra parte é destinada a estrutura física da
170 unidade de Conservação e algumas compensações estão sendo destinadas para
171 programas de educação ambiental. Então no texto fica mais adequado que fique
172 para a educação ambiental mesmo, agora é preciso integrar a questão do
173 condicionante.

174 Joás Brandão – GAP pontuou que em discussões com a promotoria ambiental do
175 território da Chapada Dr. Augusto ele diz que para uma unidade de conservação ter
176 legalidade, primeiro tem que ter plano de manejo, a parte fundiária resolvida e o
177 conselho para o parque se não tiver essas três esferas não é legal e não é funcional.
178 Disse que no território da Chapada as Unidades de conservação não existem, nem o
179 Parque nacional está efetivamente legalizado, então tem que começar a corrigir
180 essas coisas agora.

181 Diante do exposto por Joás foi sugerido incluir no questionário uma pergunta sobre
182 se tem conselho gestor e sobre a questão fundiária da unidade de Conservação.

183 Zanna Matos – SEMA feitas essas considerações solicitou que a câmara técnica
184 reformule ou avalie a inserção das novas propostas no questionário para
185 encaminhar o link para a que seja dado o encaminhamento. Esse encaminhamento
186 será feito pela Diretoria de Educação Ambiental – DIEAS /SEMA, enquanto
187 coordenadores desse espaço, disse que ela e Zé Carlos irão encaminhar um ofício a
188 Diretoria Geral do INEMA solicitando que encaminhe esse questionário para as
189 respectivas coordenações e diretorias que lidem com essas temáticas e será
190 marcado um prazo para se ter um horizonte e poder cobrar, ficou definido desta
191 forma um prazo de 1 mês para o INEMA dar um retorno. Outra questão é que no
192 plano de ação da câmara técnica de águas tem uma demanda de duas
193 recomendações, uma com relação à orientação de educação ambiental no âmbito
194 das unidades de conservação e outra de educação ambiental com os comitês de
195 bacias e solicitou que a câmara desse esse retorno para a plenária de como está
196 essa agenda na câmara técnica.

197 Liana Ramos – SJDHDS esclareceu que a câmara de águas fez um esqueleto das
198 recomendações, onde foram colocados todos os pontos que seriam necessários
199 abordar e Amélia – SEMA esteve na reunião da câmara e ela ficou de arrumar esse
200 esqueleto com os considerandos e o cabeçalho das recomendações para que
201 depois a câmara fizesse as contribuições necessárias.

202 Zanna Matos – SEMA pontuou que é importante que todas essas recomendações
203 sejam aprovadas pelo menos nesta plenária até a próxima reunião, porque no início
204 do ano o Secretário solicitou a SECEX o planejamento das produções de cada
205 colegiado durante esse ano e aí todas essas produções que vocês estão fazendo,
206 estão nesse planejamento e por isso é preciso dar um retorno efetivo a esse
207 planejamento que o secretário volta e meia cobra. Então é importante que as
208 câmaras técnicas olhem para esse trabalho com muito carinho e agilidade porque o
209 ano está acabando e só tem mais uma reunião no próximo mês de novembro.

210 Bernadedth Rocha – UMBU fez uma contextualização do que à câmara técnica de
211 mapeamento, territórios e municípios fizeram ontem: pontuou que receberam
212 Rosalvo – SEMA, pois ele demandou inicialmente sobre o GERCO que é a gestão
213 Costeira e a câmara concordou com a necessidade da CIEA tomar par dessa gestão
214 Costeira e contribuir com a educação ambiental para a gestão costeira e Rosalvo
215 passou alguns materiais para a câmara estudar e passou alguns dados muito
216 importantes, onde os municípios costeiros detêm quase cinquenta por cento do PIB
217 do estado, são 53 municípios, com uma população muito grande e muito significativa
218 para o Estado, então segundo Rosalvo a lei e o decreto não contempla como ele
219 gostaria a educação ambiental na gestão costeira de acordo e aí os membros da
220 câmara pegaram esse material para estudar e solicitou a ele que inicia-se o
221 esqueleto da resolução com os considerandos, porque já facilitava e adiantava o
222 trabalho da câmara para próxima reunião e de ante mão solicitou deixar registrado
223 nos encaminhamentos que a câmara está solicitando reunião para este fim, no dia
224 18 de outubro e outra na véspera da próxima reunião da CIEA, pois estão com
225 muitas demandas de trabalho, para que consiga apresentar os dois produtos que a
226 câmara está demandada de apresentar que é essa resolução do Gerco e um
227 questionário para o diagnóstico nos municípios. Referente ao questionário sinalizou
228 que já pegaram alguns modelos e estão compilando com perguntas que acharam
229 interessantes e pontuo que vai trazer na próxima reunião para avaliação. Foi

230 finalizada também a recomendação de resíduos sólidos que já havia sido iniciada,
231 mas tinha a ciência que era necessário amadurecer mais e conferir se estava
232 contemplado toda a necessidade da gestão integrada dos resíduos sólidos e do
233 saneamento e aí de fato ontem quando se debruçaram sobre a recomendação ainda
234 fizeram algumas contribuições interessantes. Esclareceu que para construir essa
235 recomendação a Câmara fez uma pesquisa a toda legislação pertinente da gestão
236 integrada de resíduos sólidos e do saneamento e toda a legislação ela está citada
237 nessa recomendação, tanto a lei 12.305 de 2010 que é da Política Nacional de
238 Resíduos Sólidos, como a Política Estadual de Educação Ambiental, como a 1141
239 que é a Política Nacional de Saneamento Básico, então foi feita toda essa pesquisa
240 afim de que se pudesse vislumbrar a educação ambiental em todas as atividades da
241 gestão integrada dos resíduos sólidos e do saneamento, porque tanto a política
242 nacional do saneamento, como a de resíduos sólidos elas prevêm controle social
243 em todas as etapas da elaboração dos programas e mesmo na gestão e para se
244 fazer controle social tem que acontecer mobilização e para que aconteça
245 mobilização de forma adequada, com compreensão e sensibilização tem que ter
246 educação ambiental. Como educadores, entende-se que é impossível fazer controle
247 social sem educação ambiental inserida nesse processo. Passou a lê a
248 recomendação.

249 Zanna Matos – SEMA fez algumas observações com relação a esse documento, a
250 primeira delas é que no âmbito da CIEA são elaboradas recomendações, então esse
251 documento é uma recomendação e não uma resolução, esta só será resolução no
252 momento que for encaminhada a recomendação para o CEPRAM, para que este
253 colegiado avalie a pertinência ou não da resolução. Pontuou que o documento está
254 bacana e o caminho talvez seja esse, porém disse sentir falta de educação
255 ambiental nela, não ficou claro a intencionalidade da educação ambiental no âmbito
256 da construção, por exemplo, de um plano intermunicipal de resíduos sólidos, não
257 está claro como se garante a educação ambiental, pois entende que em uma
258 recomendação é necessário se debruçar para garantir mesmo uma educação
259 ambiental nos processos e a grande dificuldade das pessoas é saber como é que se
260 garante isso. Desta forma, sugeriu analisar o que diz no programa estratégias de
261 ação para a área de saneamento e falta à intencionalidade traduzida em palavras de
262 como se garante mesmo a educação ambiental pedagogicamente e

263 metodologicamente a construção desses processos. O mecanicismo do
264 gerenciamento é interessante e importante, mas como é que vai engajar e convidar
265 as pessoas a participar disso, para que isso seja implementado, esse é o cerne da
266 questão e precisa ser rápido, pois a SEDUR está correndo com a demanda do
267 governador de implementar esses planos intermunicipais de resíduos sólidos e se a
268 CIEA não estiver atenta e com documentos que orientem e coloquem a educação
269 ambiental no cerne dessa construção, a CIEA vai deixar mais uma vez a bola
270 correr.

271 Bernadedth Rocha – UMBU esclareceu que teve vontade de incluir algo mais,
272 mesmo porque em Senhor do Bonfim está se iniciando o processo de coleta
273 seletiva, de elaboração do plano, está vivenciando tudo isso, inclusive sinalizou que
274 encaminhou no grupo que o município criou um centro de referência em educação
275 ambiental. No que se refere ao exposto no artigo IV, diz que para elaborar um
276 programa de gestão dos resíduos sólidos, ele vai ter que obedecer a resolução
277 CONAMA, onde ele tem que dizer: o que ele produz, qual a forma de armazenar,
278 qual a forma de transportar e qual a destinação final e a resolução CONAMA
279 também exige educação ambiental na elaboração deste programa, então para os
280 geradores que são empresas particulares já está se incluindo a educação ambiental
281 e disse que concorda com Zanna que tem que ter essa metodologia de dizer o
282 como, pois a maioria deles não sabem e ai fica dependendo de sempre ter uma
283 pessoa no município que conheça a educação ambiental para exigir mais e a
284 maioria dos municípios não tem. No artigo V também está dizendo que ele tem que
285 incluir em todas as fases de elaboração do programa, o monitoramento dos
286 processos formativos para catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis,
287 contemplando prioritariamente, a educação ambiental conforme a lei e destaca que
288 tem que promover e incentivar experiências de educação ambiental, visando à
289 compreensão das relações com o consumo sustentável, a geração de trabalho e
290 renda. Pontuou que a Câmara queria colocar mais coisas no documento, porém já
291 tinham dez artigos e ficaram inseguros de incluir mais metodologias.

292 SEDUR, disse que é pedagoga de formação e disse que entendeu perfeitamente o
293 que Zanna quis dizer, pois é meio solto até na lei não tem nada tangível, tipo o que
294 vai ser feito, a lei é importante, mas a aplicabilidade dela, onde vai ser feita, como
295 vai ser e salientou a importância de incluir na própria escola um plano.

296 Alice Cintra – Gambá concordou com Zanna também e lembrou que na Lei Estadual
297 do Meio Ambiente a educação ambiental é considerada um instrumento e se esta é
298 considerada como um instrumento isso significa que ela vai ser uma forma de
299 chegar aonde se quer chegar e nesse sentido precisa-se da forma como vai ser
300 tratado o resíduo sólido tem que ser de forma participativa, envolvendo todos os
301 seguimentos da sociedade, assim como algum conselho relacionado que converse
302 com a comunidade e isso tem que ficar claro na recomendação. E para essa
303 recomendação seria necessário que a prefeitura fizesse um levantamento das
304 instituições que estão envolvidas na coleta seletiva e de que forma estão fazendo.

305 Ana Cláudia Magalhães – Segmento educação básica fez um adendo em relação a
306 trabalhar a educação ambiental nas escolas públicas tanto municipais, quanto
307 estaduais isso é lei, e até o momento se batalha para que a educação ambiental de
308 forma interdisciplinar seja trabalhada nas escolas e pontuou que é professora ativa
309 do Estado e disse que sempre está incentivando essa prática nas unidades de
310 ensino. Inclusive fica orgulhosa, pois no seminário SOS Joanes, turmas do terceiro
311 ano foram apresentar suas práticas científicas voltadas para a questão problemática
312 socioambiental do Rio Joanes e fica muito feliz enquanto professora com esse
313 resultado. Então, existe educação ambiental sim, mas não em 100% das escolas.

314 Zanna Matos – SEMA pontuou para quem estar chegando agora na CIEA educação
315 ambiental não acontece só nas escolas, a educação ambiental acontece também na
316 escola, mas acontece no dia - a- dia nos espaços dos territórios, dos municípios e
317 com atores que fazem a gestão do meio ambiente que se convive. Então qualquer
318 proposta que tenha política pública inserida, ela deve sim observar a política
319 estadual de educação ambiental e lá tem todas as áreas que são pertinentes a estar
320 à educação ambiental, uma delas é o ensino formal, mas tem também o ensino não
321 formal. Portanto, qualquer área temática da gestão ambiental e resíduos sólidos é
322 uma delas, extremamente importante, entender quem são os atores e o que estão
323 fazendo relacionada a essa temática naquele município, também é o ponta pé inicial,
324 e por isso diz ser muito importante trazer isso para a recomendação. Com relação à
325 recomendação, esclareceu que é um documento que detalha metodologicamente e
326 contempla a direção conceitual do que deve ser observado e de como garantir a
327 educação ambiental nesse processo. E chamou atenção também para até aonde vai
328 à recomendação da CIEA, por isso que é importante ter muito claro o objetivo dela,

329 inclusive pode ter várias recomendações sobre uma mesma temática e lembrar que
330 o olhar da CIEA é de entender, garantir e inserir a educação ambiental como
331 processo estruturante de qualquer gestão das áreas temáticas ambiental.

332 Sara Reis – REABAL pontuou que tudo isso que vocês viram existe uma angústia e
333 a vontade de socializar experiências e ao mesmo tempo uma dificuldade em traduzir
334 isso em um documento, mas sim divulgar e estimular nas escolas não só com as
335 crianças e jovens, mas com os pais nas reuniões de pais e mestres, nas igrejas.
336 Então há sim como destrinchar esse documento em algo onde a educação
337 ambiental realmente aconteça. Tem que descobrir a forma de mostrar isso ai, mas a
338 coisa pode acontecer sim e ela acontece em alguns espaços.

339 Zanna Matos – SEMA sugeriu à câmara técnica de mapeamento e municípios a
340 inserção do membro da SEDUR, pelo menos nessa discussão da recomendação,
341 porque é a Secretaria que lida com essa temática e estão nessa tramitação do
342 processo de elaboração de planos intermunicipais resíduos sólidos, e disse que o
343 momento é bem oportuno e a CIEA tem que ser bem rápida, pois eles estão
344 correndo e sugeriu que na reunião do dia 18 outubro a presença de Dinete da
345 SEDUR seria bem importante com relação a esse documento. Sugeriu ainda que a
346 câmara técnica enviasse para a plenária essa recomendação a partir de amanhã e
347 até o dia 15 de outubro podem mandar sugestões, para que no dia 18 quando vocês
348 se reunirem já trabalhem em cima dessas sugestões. Salientou que as câmaras
349 técnicas estão se debruçando sobre matérias importantes e disse que considera que
350 é o momento que a CIEA tem passado muito importante e que precisa realmente
351 que todos dêem vida a isso e garantir que o espaço continue funcionando como ele
352 deve ser e para isso precisa fazer valer.

353 Edimilson Nascimento – CET Bioma caatinga pontuou que o plano de ação da
354 câmara técnica de mapeamento e municípios está salvo nos arquivos.

355 Zanna Matos – SEMA pontuou que a DIEAS em virtude do Encontro dos gestores
356 ambientais que passou de setembro para 21 de novembro, vai encaminhar um ofício
357 a todos os municípios fazendo cinco simples perguntas para se ter um pouco desse
358 levantamento da estruturação da política pública de educação ambiental no âmbito
359 municipal. Então, isso deve estar saindo nos próximos dias para todas as secretarias
360 municipais do meio ambiente do Estado.

361 Miriã Caetano da Silva – SECEX esclareceu que existem as câmaras técnicas e
362 grupos de trabalhos dos colegiados e a SECEX entende que existe a necessidade
363 de vários encontros para que o assunto seja bem tratado, a única questão é que
364 sendo final de ano, existem algumas limitações de passagens e de diárias. Por
365 exemplo, essa estratégia de agora que foi próximo a reunião da CIEA ajuda, pois se
366 utiliza a mesma passagem e a diária é mais fácil para disponibilizar, diante disso
367 solicitou que quando for possível realizar as reuniões das câmaras um dia antes da
368 CIEA é melhor em termo de logística. Fez uma recomendação quanto ao transporte,
369 que os membros da CIEA quando não for precisarem do carro, avisem a SECEX
370 para que seja avisado ao setor de transporte evitando assim maiores transtornos.

371 Zanna Matos- SEMA pontuou que já são 12h e ainda falta à apresentação da
372 câmara técnica de Ensino formal e a tarde tem a apresentação de Marcelo. Diante
373 disso perguntou se o pessoal prefere fazer a apresentação da câmara e inserções
374 até 12h30, estendendo um pouco e volta 14h ou depois do almoço e para quando o
375 Marcelo chegar? Ficou definido que vai parar agora para o almoço e voltar às 13h.

376 Passou para a apresentação da Câmara técnica de ensino formal.

377 Arruda – SEC pontuou que a câmara técnica de ensino formal ficou, desde a última
378 reunião com quatro propostas, sendo que duas delas até novembro para a próxima
379 reunião da CIEA. Então hoje trouxe a proposta número três e número quatro, uma
380 recomendação para as prefeituras manterem esses processos das conferências
381 infanto-juvenis e outra seria a inserção da educação ambiental dentro da questão
382 dos currículos, uma vez que as Secretarias Municipais estão discutindo a nova
383 BNCC – Base nacional Comum Curricular, então é mais que necessário que tenha
384 uma recomendação para esse olhar da educação ambiental nessas discussões. As
385 outras recomendações ficaram para serem feitos alguns critérios e a semana do
386 meio ambiente foi proposto colocar temas para serem discutidos e estas
387 recomendações ficaram para a próxima reunião, por isso não vai ser tratada hoje.
388 Referente à recomendação número 3 que recomenda a educação ambiental como
389 um dos temas integradores da BNCC a educação ambiental seja considerada como
390 tema integrador dos referenciais curriculares municipais e nos currículos escolares,
391 porque eles vão fazer um do município geral e depois cada escola vai fazer o
392 aprofundamento disso, então o que se quer é que a educação ambiental esteja em
393 tudo não só nas reuniões de prefeitura, mas também no chão da escola. Essa

394 recomendação dará respaldo legal e inclusive orientação do conselho de educação
395 para que essa escola no seu PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola fale e
396 trata de questões sócio – ambientais. Pontuou que a CIEA vai apenas fazer um
397 pedido da inclusão da educação ambiental como tema integrador, mas vocês viram
398 o quanto de respaldo jurídico que se tem para pedir essa única coisa. A
399 recomendação nº 4 refere-se à questão das conferências infante – juvenis, o qual
400 acontece de três em três anos existe uma temática sócio – ambiental que as escolas
401 municipais, estaduais e privadas se reúnem e fazem projetos com o tema proposto e
402 esses projetos serão submetidos em coletivos que terão etapa escolar municipal,
403 territorial e estadual, então os melhores projetos eles serão apresentados em
404 Brasília na Conferência nacional. Então como esse processo já vem acontecendo na
405 Bahia, já está na terceira edição era mais que necessário que a CIEA colocasse isso
406 com o uma Política de Estado, uma luta para que isso fique mesmo e não deixe
407 passar a oportunidade desses projetos e dessas discussões. Tem o protagonismo
408 juvenil, são eles que elaboram tudo, as ideias partem deles, eles apresentam e eles
409 mesmos escolhem seus pares. Essa recomendação visa defender a necessidade de
410 que haja as conferências infante – juvenis nos municípios e no Estado.

411 Zanna Matos – SEMA para esclarecer para quem estar vindo pela primeira vez essa
412 resolução do Conselho Estadual de Educação nº11 ela foi construída dentro da
413 CIEA, foi a partir de uma demanda dentro da própria câmara técnica de ensino
414 formal que criou uma recomendação e levou para o Conselho, o qual tem a
415 prerrogativa de deliberar resoluções e tem uma amplitude de instituições públicas e
416 privadas do sistema de ensino e nessa negociação foi que a CIEA conseguiu a
417 primeira recomendação que se tornou resolução em um conselho superior, depois
418 teve outra recomendação de condicionante ambiental que virou resolução Cepam e
419 nessa dinâmica que a CIEA constrói as relações do que se recomenda na CIEA e
420 vai para os outros conselhos que deliberativos fora do âmbito da CIEA. Solicitou
421 acrescentar as secretarias municipais do meio ambiente, já que os dois entes
422 precisam estar ligados a implementação da política de educação ambiental, tanto a
423 SEC quanto a SEMA, ainda que seja atribuição específica do ensino formal e da
424 educação, mas a relação com o meio ambiente para pensar naquele espaço e a
425 secretaria do meio ambiente gera conteúdos que podem estar dentro dos currículos
426 das escolas e que a educação transforma em currículo, então disse ser interessante

427 incluir na recomendação Secretarias Municipais do Meio Ambiente. Zanna perguntou
428 como vai encaminhar para publicação se a plenária já aprova esta recomendação
429 com os ajustes feitos aqui e a SEC já pode dar encaminhamento na publicação? A
430 plenária concordou em aprovar a recomendação nº 3.

431 Bernadedth Rocha – UMBU solicitou que ficasse claro na recomendação nº 4 na
432 questão das COES – comissão organizadora, que quando fosse a COT - Comissão
433 organizadora dos territórios tivesse a presença da CIEA como teve na anterior e isso
434 foi muito legal e que isso fique claro já que é uma recomendação CIEA, porque foi o
435 momento de apresentar a CIEA e houve uma integração muito boa da CIEA com as
436 escolas e isso rendeu muitos frutos posteriores de parcerias e de explicação.

437 Arruda - SEC esclareceu que no final da recomendação quer se incluir a menção a
438 COE, alguma menção a um decreto e dentro disso logicamente vai incluir a CIEA
439 como membro da COT. Disse que na reunião da Câmara foi discutido de inserir ou
440 não a necessidade de uma minuta de decreto referente à conferência e nesse
441 momento que entra o pensamento da COE, por isso ficou em vermelho para se
442 decidir na CIEA, pois não deu muito tempo para a câmara amadurecer essa ideia.

443 Zanna Matos – SEMA disse que é importante sim incluir, inclusive quando fez
444 aquela recomendação 01 para os municípios, colocou-se também um texto em
445 anexo que serviria de base para incluir na política municipal do meio ambiente o
446 capítulo da educação ambiental, então assim como fez nessa ocasião pode ser
447 nesse caso também colocar como anexo sugestão de texto. A plenária tem alguma
448 outra sugestão de incorporação na recomendação, além dessa mencionada?

449 Rosiléia Almeida– UFBA pontuou referente à “desenvolvimento sustentável”, pois
450 nas literaturas crítica o uso desse termo, pois tem se buscado priorizar o termo
451 sociedade sustentável, isso no Campo da pesquisa ambiental e no campo do
452 ambientalismo de forma geral, então embora nos documentos da ONU ainda venha
453 esse termo, desde a eco 92 vem se buscando desvincular o uso de desenvolvimento
454 sustentável e perguntou como poderia contemplar essa possibilidade na
455 recomendação. Sugeriu colocar Diretrizes para sociedades sustentáveis, ficou de
456 ser analisada pela câmara.

457 Zanna Matos – SEMA pontuou que deve encaminhar a recomendação nº4 da
458 seguinte forma: encaminhar para plenária a minuta e esta mandar sugestão até o
459 próximo dia 15/10, para quando vocês se reunirem no dia 06/11 já ter as

460 observações e na próxima reunião da CIEA aprova. Como o convidado ainda não
461 chegou, solicitou retomar aquele ponto que foi incluído referente à questão da
462 identidade visual da CIEA, como havia dito foi uma sugestão da ASCOM –
463 Assessoria de comunicação a ideia de fazer um novo layout para CIEA e queria
464 entender da plenária o que acham disso, ou seja, se isso realmente é uma demanda
465 da CIEA?

466 Jaqueline Érrico – FAEB pontuou que a logomarca da CIEA precisa realmente ser
467 renovada, pois disse que ela é muito apagada para nos representar, então disse que
468 ela precisa ter um impacto bastante forte e a CIEA precisa levar essa logomarca
469 para vários locais que todos circulem. Se a comunicação trouxe essa demanda,
470 disse ser interessante aproveitar esse momento e eles fazerem um estudo de
471 logomarca que eles tem competência para fazer e trazer uma marca mais forte para
472 levar para os municípios e divulgar.

473 Zanna Matos – SEMA pontuou que qualquer necessidade de incorporação da marca
474 da CIEA independente de nova ou antiga é esse procedimento que pode ter, tendo
475 reunião coloca aqui, não tendo reunião, encaminha e-mail para a coordenação
476 avaliar e deliberar.

477 Bernadedth Rocha – UMBU pontuou que no município de Senhor do Bonfim vai
478 fazer uma serie de materiais impressos para a coleta seletiva, dentre esses além dos
479 30 mil irá ser impresso outros com o cronograma da coleta seletiva que vai
480 acontecer nos bairros e aí se vocês concordarem pode colocar a logo da CIEA
481 nesse material e todos aprovaram e concordaram.

482 Zanna Matos – SEMA no caso de se fazer a nova logomarca da CIEA a ASCOM
483 mandou um briefing para que subsidie a confecção dessa nova marca, informou por
484 mais que ela dê as informações básicas, disse que fez questão de trazer para CIEA
485 para todos responderem juntos essas perguntas e depois a ASCOM vai trabalhar em
486 cima disso para apresentar a nova logomarca. Passou a fazer o briefing:

487 1º ponto: porque você precisa da CIEA e quais são os objetivos? Disse que isso
488 pode responder; 2º Ponto: Sobre o colegiado do que se trata e o objetivo? O objetivo
489 como vocês disseram é dar mais visibilidade a CIEA, traduzir melhor os objetivos,
490 representatividade, espaço de participação expressar a força da educação ambiental
491 deve ter nos territórios ou no estado, coletividade, diversidade, participação; 3º
492 Ponto: descreva sua marca em duas palavras – coletividade e força; 4º Ponto: o

493 texto assinado na marca ou um texto de apoio? Texto de apoio; 5º: Qual seu público
494 alvo? Toda a sociedade baiana; 6º ponto: Que mensagem a marca deve transmitir
495 para seu público alvo? Educação ambiental; 7º ponto: Que mensagem sua marca
496 não deve transmitir para seu público alvo? De que educação ambiental é só na
497 escola, não é penduricalho, não é alegoria; 8º Ponto: Escreve sua marca em uma
498 palavra – estruturante; 9º Ponto característica da Marca – moderno, popular e leve;
499 10º Ponto: Alguma cor de preferência? Verde; 11º Ponto: a cor que não gostaria que
500 tivesse presente na marca? Vermelho, preto; 12º ponto: Quais os adjetivos que
501 melhor descreveriam sua marca? Leve, forte, impactante, enérgica; 13º ponto: ainda
502 tem algo a dizer? Caprichada.

503 Como Marcelo não chegou passou para os informes. Zanna matos - SEMA informou
504 sobre o encontro dos gestores ambientais em 21 de novembro, provavelmente na
505 UPB, serão dois temas geradores desse encontro, um deles é a educação ambiental
506 e pretende ter na mesa de educação ambiental seja mediada por alguém da CIEA,
507 então já seria interessante sair daqui com esse nome, a temática dessa mesa será
508 na linha município educador, quais são os caminhos trilhados para que o município
509 se torne município educador; e a outra mesa sobre a gestão ambiental municipal e
510 na parte da tarde é a discussão sobre a constituição do Fórum de municípios e a
511 ideia desse fórum é aproximar os municípios da gestão ambiental também a nível
512 estadual e com isso é uma forma de dar apoio para os municípios e pelo menos uma
513 vez ao ano esse fórum se reúna. Esse evento serão convidados todos gestores
514 municipais dos 417 municípios da Bahia, o evento está sendo pensado para em
515 torno de 300 pessoas.

516 Jaqueline Érrico – FAEB sugeriu como representante da CIEA para mediar à mesa
517 redonda sobre a educação ambiental é que fosse Edimilson

518 Edimilson Nascimeto – CET Bioma caatinga concordou com a indicação para
519 representar a CIEA como mediador na mesa de educação ambiental, mas queria
520 entender direito qual a missão no processo e a temática da mesa para poder
521 compreender a posição que ele deve ter.

522 Zanna Matos – SEMA a temática da mesa é município educador sustentável,
523 caminhos para a construção de uma política pública de educação ambiental no
524 município.

525 Mariana Santos – CET Bioma Mata Atlântica disse que o município de Santo Antônio
526 pleiteou junto a secretaria do meio ambiente a criação do Parque municipal, mas a
527 sociedade civil está preocupada com o modelo de parque que eles pleitearam ao
528 Estado e hoje ficou sabendo que o Secretário do Estado vai estar em Santo Antônio
529 de Jesus no dia 01 de novembro fazendo uma atividade com o pessoal já para
530 deliberar a questão da construção desse parque. Porém a sociedade civil não está
531 participando da discussão sobre esse parque e isso causa preocupação já que é a
532 única reserva ambiental que tem dentro do município.

533 Bernadedth Rocha – UMBU como todos sabem informou que está gestora municipal
534 e está realizando a gestão integrada dos resíduos sólidos de Senhor do Bonfim,
535 estão sendo feitas ações para que isso aconteça e dentro dessas ações foi decidido
536 criar um centro de referência em educação ambiental e foi dado um nome para esse
537 centro de Serra da Maravilha que é um local lindo, que também está prevista na lei
538 orgânica do município para que esta Serra vire Unidade de Conservação e a
539 inauguração está prevista para o dia 25 de outubro e deixou o convite para todos,
540 porque a programação da inauguração é a seguinte: apresentação do filme de
541 educomunicação para gestão integrada dos resíduos sólidos e está no youtube com
542 o nome coleta seletiva de Senhor do Bonfim. Já está sendo construído projeto
543 político pedagógico para o centro de referência de referência onde vai ser feito
544 treinamento de segurança do trabalho para os catadores; treinamento de
545 associativismo e cooperativismo; treinamento de produção de moveis a partir de
546 palites e pneus e também está dando apoio a uma associação que foi criada a partir
547 de uma demanda das mulheres que sofrem vulnerabilidade doméstica, ajudando a
548 criar uma associação de mulheres e está cadastrando empresas para fazer a
549 doação de óleo, pois elas fazem lembrancinhas de aniversário de sabonetes, a partir
550 do óleo velho elas produzem sabonetes e vendem e a prefeitura, meio ambiente,
551 educação e ação social estão fazendo esse trabalho em conjunto as três secretarias
552 onde foi criada a cooperativa de catadores e além de produzir o filme e apresentar
553 nas 59 escolas municipais na semana de educação ambiental, já foi criada uma
554 parceria com a polícia municipal, a polícia militar onde vai apresentar o filme nas
555 comunidades.

556 Fábio Barbosa – SEC antes de dar o informe fez uma proposta à plenária de uma
557 reconsideração a cerca da minuta da recomendação nº 4, porque teve que se

558 ausentar e pelo que foi encaminhado essa minuta voltaria a ser apresentada na
559 próxima reunião, ou seja, em novembro e só depois fazer a publicação e dar
560 condição dos municípios e do estado se organizarem, e caso acatem a
561 recomendação para a realização da conferencia infanto juvenil ai teria perdido de
562 certa forma o ano de 2020 do ponto de vista de organização orçamentária. Disse
563 que soube que tiveram algumas sugestões e propôs como encaminhamento fazer
564 todas as adequações e considerações é fácil de serem atendidas, então desta forma
565 a câmara técnica de ensino formal poderia fazer as adequações, considerar o texto
566 base aprovado, socializar com todos por e-mail e depois fazer o encaminhamento
567 para a publicação, de forma a possibilitar os municípios e o estado a se organizarem
568 e que essa iniciativa deixe de ser isolada e passe a ser comum em todos os
569 municípios. A solicitação de Fábio foi aceita por unanimidade pela plenária.

570 Informou que no último dia 24 foi assinado um termo de intenção com os consórcios
571 e com a SEDUR capitaneando esse processo a cerca da política estadual de
572 resíduos sólidos, esse foi um evento que tiveram presentes quatro consórcios, foi
573 um marco, pois é a primeira movimentação nesse sentido e diante disso é uma
574 sinalização para que os membros da CIEA também fiquem atentos a esses
575 movimentos que estão acontecendo lá nos seus municípios. Além disso, vai ter no
576 próximo dia 07 de outubro um evento da FEC Bahia que também acredita-se ser
577 fundamental a participação de todos, acontecerá aqui em Salvador reunindo
578 prefeitos, o excelentíssimo governador e demais autoridades para o fortalecimento
579 dessa questão do consórcio em especial a cerca da questão dos resíduos sólidos e
580 no dia 30 e 31 de outubro vai ter o encontro nacional de catadores que vai ser
581 sediado na Bahia, que são peças fundamentais nesses processos da gestão dos
582 resíduos sólidos nos municípios e todos coloquem na agenda e vejam a
583 possibilidade de participação, para fortalecer esse processo na base onde as
584 coisas acontecem que são nos municípios.

585 Edimilson Nascimento – CET Bioma Caatinga com relação ao seminário de
586 educação ambiental nos territórios, o território já se reuniu por duas vezes e adotou
587 a estratégia de realizar um encontro envolvendo os gestores das pastas educação,
588 meio ambiente e saúde para que se articule e mobilize melhor para um evento maior
589 que seria o seminário de educação ambiental no caso do território do são Francisco,
590 isso para informar que a ideia continua na pauta das discussões nos territórios.

591 Andressa Barbosa – SEMA informou que a juventude da DIEAS está em processo
592 de reativação do núcleo do Coletivo jovem - CJ aqui em Salvador, então quem tiver
593 disposto e que puder ajudar nesse processo, sintam-se a vontade, e sinalizou que
594 está tendo o apoio de Suellem – REJUMA.

595 Suellen Santos– REJUMA complementando a fala da Andressa de modo geral no
596 país está tendo o apoio de outros estados para fazer as atividades do CJ, só que no
597 estado estão com pessoas pontuais uma ou duas em cada cidade. Aí teve a
598 proposta das meninas da DIEAS para dar um apoio e para aproveitar esse incentivo
599 delas, já iniciou a criação de um núcleo aqui na cidade do Salvador e o apoio que
600 pede-se para a CIEA é que se tiverem sugestões e contatos com jovens,
601 principalmente as pessoas que trabalham nas escolas para tentar montar o núcleo,
602 pois traz as ideias mas não tem quem execute.

603 Miriam da Silva- Reaba deu como contribuição para o coletivo jovem de colocar
604 vocês em contatos com o coletivo jovem da costa do descobrimento para vocês
605 verem o que eles estão fazendo de atividades, eles trabalham basicamente com
606 corais, pois lá tem muitos parques marinhos.

607 Zanna Matos – SEMA pontuou que estava sentindo muita falta da voz da juventude
608 nesse espaço, então que bom que hoje vocês tiveram coragem de falar, porque é
609 aqui que vocês vão conseguir as articulações e as parcerias possíveis. Inclusive
610 solicitou que Suellen traga na próxima reunião para apresentar o projeto e qual a
611 proposta, porque a ideia é que a CIEA faça contribuições e alguma interlocução para
612 que vocês possam ir com o projeto para frente, por exemplo, Liana – SJDHDS onde
613 fica sediada a coordenação do Conselho estadual da juventude, então Liana pode
614 ser uma ponte para vocês apresentarem a proposta da Rejuma na Bahia, no
615 Conselho Estadual de Juventude, que é um espaço de articulação de Políticas
616 Públicas para a Juventude, então é importante que vocês falem, pois quem não se
617 expressa não é lembrado e aqui na CIEA existe essa representação da juventude
618 não é a toa, então essa voz precisa ser ecoada nesse espaço.

619 Liana Ramos– SJDHDS informou que na secretaria se executa um programa que é
620 na área de segurança alimentar e nutricional, então nos dias 16 e 17 teve um
621 encontro em Feira de Santana do programa de aquisição de alimentos e de leite e
622 disse também que estão começando uma nova meta operacional financeira do
623 governo federal em 34 municípios do estado. Esse ano está lançando o PAA na

624 modalidade direta que a gestão é do Estado lá na coordenação e agora está na fase
625 de alimentação do sistema, o programa trabalha com o fortalecimento da agricultura
626 familiar, tem o apoio dos CTAFS do Bahiater que ajuda na assistência técnica aos
627 agricultores na orientação sobre orgânicos e metodologia de cultivo e se faz a
628 aquisição de alimentos nas mãos dos agricultores, o recurso não vem para o Estado,
629 vai direto para o município na conta do agricultor e esse alimento que é comprado,
630 ele é doado para rede sócio assistencial do município, pode ser para o CRAES, para
631 as escolas, creches hospitalais que estejam ligados a rede sócio assistencial do
632 município. Então, ao mesmo tempo, que se fortalece a agricultura familiar, está
633 ajudando a quem tem fome.

634 Manoel Ailton – Comunidades tradicionais informou sobre o Encontro nacional dos
635 Comitês de bacias hidrográficas – ENCOB 2019 que vai acontecer entre os dias 21
636 á 25 de outubro na cidade de Foz do Iguaçu é um encontro com várias temáticas,
637 oficinas muito importantes, estando presentes todos os comitês de bacias do Brasil e
638 tem um caráter de políticas públicas em relação a água e para todos que trabalham
639 com a questão ambiental é muito importante.

640 Zanna Matos – SEMA solicitou para Manoel Ailton trazer na próxima reunião
641 informes do que foi tratado no Encob, principalmente pincelar a questão da
642 educação ambiental.

643 Joás Brandão – GAP como está falando da questão das águas pontuou que fica
644 debatendo com as pessoas que lavam seus pratos nos rios e depara-se com a
645 situação dos carros passando por dentro dos rios e é necessário chamar atenção
646 para essa questão. De que maneira pode intervir nessas ações?

647 Zanna Matos – SEMA pontuou que entende a demanda de Joás, mas o limite desse
648 colegiado não pode te ajudar muito nesse sentido, disse que você poderia buscar
649 canais mais efetivos para resolver isso. Terminou os informes e agora vai para o que
650 ocorrer, pontuou que foi decidido no início da reunião, só que BOB não estava e ele
651 está pedindo uma exceção e depois vai para os extratos de encaminhamento.

652 Roberto Pereira – Seplan pediu desculpas pela ausência de manhã, pois estava no
653 médico e a falta nas últimas duas reuniões por que estava cuidando do PPA e do
654 PDI e isso estava consumindo muito, pois estava coordenando três programas do
655 PPA e isso pesou muito. Mas disse que traz algumas notícias boas, mas vocês não
656 podem colocar mão nas notícias boas ainda, por exemplo, as coisas que discutiu

657 aqui sobre o PDI foram sim vistas tanto no PDI, quanto para o PPA, o que não pode
658 trazer aqui é o resultado do PDI, porque ele ainda não foi publicado, mas assim que
659 tornar peça pública vai ser disponibilizado. Em relação ao PPA está sendo fechado,
660 na parte do meio ambiente com a ajuda de Fábio, Zanna e de todas as secretarias
661 envolvidas tem um compromisso no PPA que é de educação ambiental. Então dos
662 cinco compromissos do meio ambiente do PPA 2020/2023, um compromisso é de
663 educação ambiental, muito devido também a luta de Zanna aqui. E se colocou a
664 disposição para conversas e esclarecimentos sobre esses pontos.

665 Zanna Matos – SEMA pontuou que Marcelo não vai conseguir vir e não vai ser
666 possível realizar a apresentação hoje. Passou-se para o extrato dos
667 encaminhamentos: a reunião da CT municípios ficou para 18/10; a Reunião da CT
668 de Águas e Unidades de Conservação 27/11; Reunião da CT de EA formal 06/11;
669 Todas as CT's enviar para a coordenação os documentos elaborados e os planos
670 de ação para ser encaminhados aos membros da CIEA; Enviar o material da CT de
671 municípios para plenária da CIEA e dá retorno; Representação da CIEA no Encontro
672 de Gestores Ambientais do Estado. Participar da mesa educação ambiental. Zanna
673 encerrou a reunião agradecendo a colaboração de todos. Esta ata será assinada por
674 todos os membros presentes.

675

676 **Membros Presentes:**

677 Zanna Maria Rodrigues de Matos – SEMA

678 Fábio Fernandes Barbosa – SEC

679 Duwillami Embirassu de Arruda - SEC

680 Roberto Maximiano Pereira – SEPLAN

681 Dinete Ferreira Mota – SEDUR

682 Liana Mendes Ramos - SJDHDS

683 Marcelo Augusto Silva – Prefeitura de São Sebastião do Passé

684 Bernadedth S. Rocha Simões - UMBU

685 Jorge Luiz Faria Silva – ABENFAC

686 Joás Brandão Souza – GAP

687 Manoel Ailton Rodrigues de Carvalho – Comunidades Tradicionais

688 Edimilson dos Santos Nascimento – Território Bioma Caatinga

689 Miriã Conceição da Silva – REABA

- 690 Sara Maria Reis - REBAL
- 691 Vanilton de Jesus Santos – FETAG
- 692 Arisvaldo Queiroz Lisboa - FETAG
- 693 Moacir Santos Tinoco - UCSAL
- 694 Jaqueline Érrico – FAEB
- 695 Mariana Moraes – CET Mata Atlântica
- 696 Rosana da Silva Peixoto –UNEB
- 697 Rosileia Almeida –UFBA
- 698 Ana Cláudia Magalhães – Ensino Básico
- 699 Suellen - REJUMA